

## **Folclore infantil**

### **Cantigas de Ninar (acalantos)**

Cantigas de ninar, ou acalantos conhecida também por cantigas para embalar, cantigas de berço, cantigas ou canções de ninar (nanar), cantigas de adormecer, cantigas de Macuru (indígena) das pequenas canções entoadas pelas mães ou amas para adormecer ou consolar seus bebês.

A forma rudimentar do canto, a constante do ritornelo onomatopáico nas letras a monotonia melódica, a frase longa e chorosa ajuda a embalar e facilitar o sono das crianças provocando um certo enfado e cair das pálpebras.

Eis alguns cantos que conseguimos:

- a) Boi boi boi  
Boi da cara preta  
Pega este menino  
Que tem medo de careta
  
- b) Dorme nenê  
Que eu tenho que fazer  
Vou lavar vou engomar  
Camisinha pra você  
Ôôôô, a a a a (bis)
  
- c) Desce gatinho  
De cima do telhado  
Pra ver se este menino  
Dorme um sono sonogado  
Ôôôôô, a a a a
  
- d) Sapo Jururu  
Na beira do rio  
Quando sapo canta maninho  
É porque tem frio  
A mulher do sapo  
Deve está lá dentro  
Fazendo rendinha, maninha  
Pro seu casamento

### **Cantigas de roda**

Vamos brincar de roda?

Quantas vezes ouvimos e vivenciamos esta frase em nosso mundo infantil. Brincar de roda significa cantar, dançar brincando, e dessa forma a criança sem perceber exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto e desenvolve naturalmente os músculos ao ritmo das danças simples e ingênuas.

Apesar da mídia, da força dos veículos de comunicação ficamos surpresos como ainda se canta e se brinca de roda em alguns bairros mais afastados

de Fortaleza. O mundo infantil é tão rico que pretendo futuramente escrever exclusivamente um trabalho sobre ele.

É importante ressaltar a diferença entre cantigas de roda e brinquedos cantados. Considero cantigas de roda as brincadeiras cantadas feitas em roda e brinquedo cantado toda e qualquer brincadeira cantada que não é feita em roda. Observando alguns trabalhos escritos percebi certa confusão acerca do assunto.

Descreveremos a seguir algumas cantigas de roda, também conhecida como rodas infantis, por nós pesquisadas:

### **1. Samba lelê**

Samba lelê ta doente  
Ta com a cabeça quebrada  
Samba lelê precisava  
De uma chinelada  
Oi samba, oi samba, oi samba lelê  
Oi samba, oi samba, oi samba lalá  
Oi samba, oi samba, oi samba lelê  
Bate na barra da saia ou lalá

### **2. Nesta rua**

Nesta rua, nesta rua tem um bosque  
Que se chama, que se chama solidão  
Dentro dele, dentro dele mora um anjo  
Que roubou, que roubou meu coração  
Se eu roubei, se eu roubei teu coração  
Tu também, tu também roubaste o meu  
Se eu roubei, se eu roubei teu coração  
É porque, é porque te quero bem

### **3. Minha machadinha**

Ah, ah, ah minha machadinha  
Ah, ah, ah minha machadinha  
Quem pôs as mãos nela, sabendo que é minha?  
Quem pôs as mãos nela, sabendo que é minha?  
Se tu és minha eu também sou tua  
Se tu és minha eu também sou tua  
Pula machadinha para o meio da rua  
Pula machadinha para o meio da rua

### **4. Terezinha de Jesus**

Terezinha de Jesus  
Deu uma queda e foi ao chão  
Acudiu três cavaleiros  
Todos três chapéu na mão  
O primeiro foi seu pai

O segundo seu irmão  
O terceiro foi aquele  
Que a Tereza deu a mão

## **5. La condessa**

Eu não dou minhas filhas  
No estado em que estão  
Nem por ouro nem por prata  
Nem por sangue de dragão (REFRÃO)

Onde está La condessa  
Que por ela perguntais

O Sr. Rei mandou dizer que  
mandasse uma de suas filhas

Eu não dou minhas filhas  
No estado em que estão  
Nem por ouro nem por prata  
Nem por sangue de dragão

Esta fede, esta cheira  
E esta come pão da feira  
É esta mesmo que eu quero  
Para ser minha companheira

Fica ai boa menina  
Ai cozer e a bordar  
Que do céu a de cair  
Uma agulha e um dedal

## **6. Cai, cai balão**

Cai ,cai balão (BIS)  
Aqui na minha mão  
Não cai não  
Não cai não  
Cai na rua do sabão

## **7. Pirulito**

Pirulito que bate bate  
Pirulito que já bateu  
Quem gosta de mim  
É ela  
Quem gosta dela sou eu

## **8. Meu limão, meu limoeiro**

Meu limão, meu limoeiro  
Meu pé de jacarandá  
Uma vez tindo lelê  
Outra vez tindo lalá (BIS)

Minha vida é muito triste  
Se a morena não vier  
Moreninha, meu encanto  
Beleza feito mulher

## **9. Marcha soldado**

Marcha soldado  
Cabeça de papel  
Se não marchar direito  
Vai preso no quartel

## **10. O meu boi morreu**

O meu boi morreu  
Que será de mim?

Mande buscar outro, morena,  
Lá no Piauí

O meu boi morreu  
Que será da vaca?  
Pinga com limão, morena,  
Cura urucubaiá

## **11. O pastorzinho**

Havia um pastorzinho  
Que andava a pasturar  
Saiu de sua casa e  
Pôs- se a cantar:

### **REFRÃO**

Dó, ré, mi, fá, fá, fá  
Dó, ré, dó, ré, ré, ré, ré  
Dó, sol, fá, mi, mi, mi  
Dó, ré, mi, fá, fá, fá

Chegando ao palácio  
A rainha lhe falou  
Dizendo ao pastorzinho  
Que seu canto lhe agradou

## **12. Tango, tango, tango morena**

Tango, tango, tango morena  
É de carrapicho  
Vamos jogar a... na lata do lixo  
Se eu fosse peixinho e soubesse nadar  
Eu tirava a ...do fundo do mar

(Para brincar forma-se uma roda e canta a primeira estrofe(tango ...lixo) então a pessoa fica de costa para a roda. Quando todas as pessoas estiverem de costa, canta-se a segunda estrofe ( se...mar) e cada pessoa vai desvirando até a última).

## **13. Menina que está na roda**

A menina que está na roda  
É uma gata espichada  
Tem boca de jacaré  
E a saia remendada  
Lá vem seu jucaça  
Com a perna torta- ta  
Dançando valsa- sa (repete a segunda estrofe)  
Com a Maricota - ta

Todos formam a roda e cantam a primeira estrofe na segunda estrofe, eles soltam as mãos e cruzam os braços de par pulando e rodando, numa perna só.

## **14. Eu fui no Tororó**

Eu fui no Tororó  
Beber água não achei  
Encontrei belas meninas  
Que no Tororó deixei  
Aproveita minha gente  
Que uma noite não é nada  
Se não dormir agora  
Dormirá de madrugada  
Ô dolim dolê  
Ô dolim dolá  
Vou tocar viola  
Para nós dançar  
Subi no morro  
(Escorreguei) caí sentada  
Mas não chorei  
Papai me disse  
Na quinta-feira  
Eu me casei  
Na sexta-feira

Eu me separei

### **15. Padre Anchieta**

Padre Anchieta meus meninos  
Era um mestre professor  
Ensinava os indiozinhos  
Com carinho e com amor  
Era essa branca areia  
A varinha o branco giz  
Com amor e com carinho  
Ensinava os curumins.

### **16. Sabiá tá na gaiola**

Sabiá tá na gaiola, fez um buraquinho  
Vuô, vuô, vuô, vuô  
E a menina que gostava tanto do bichinho  
Chorô, chorô, choro, choro  
Sabiá fugiu do terreiro  
Foi cantar no abacateiro  
E a menina fica a chamar  
Vem cá sabiá, vem cá  
E a menina diz soluçando  
Sabiá eu estou te esperando  
Sabiá respondeu de lá  
Não chore que eu vou voltar  
Sabiá responde lá  
Não chore que eu vou voltar

### **17. Oi tra-la-la**

Oi tra-la-la-la-la-la-la-la oi (BIS)  
Oi tra-la-la-la-la-la-la-la (BIS)  
Oi tra-la-la-la-la-la-la-la oi  
As flores já não crescem mais  
Até o alecrim muchô  
O sapo se mudou  
O lambari morreu  
Porque o ribeirão seco ôô  
Saudades vou sentir  
Do tempo que passei  
Ao lado o meu bem querer

### **18. Capelinha de melão**

Capelinha de melão  
É de São João  
É de cravo é de rosa  
É de manjericão

São João está na roda  
Não acorda não  
Acordai, acordai, acordai João.

### **19. Indiozinho**

Um, dois, três indiozinhos  
Quatro, cinco, seis indiozinhos  
Sete, oito, nove indiozinhos  
Dez no pequeno bote  
Iam navegando rio abaixo  
Quando o jacaré se aproximou  
Remaram bem depressa os indiozinhos  
O bote quase virou

### **20. O pintinho**

Meu pintinho amarelinho  
Caí aqui na minha mão, na minha mão  
Quando chega o bichinho  
Com o seu pezinho ele cisca o chão  
Ele bate as asas  
Ele faz piu, piu  
Mas tem muito medo do gavião

### **21. Senhora D. Cândida**

Senhora D. Cândida  
Coberta de ouro e prata  
Descubra o seu rosto  
Que queremos ver sua cara

Que anjos são esses  
Que andam guerrilhando  
É de noite é de dia  
Padre nosso, ave Maria

Somos filhas do rei  
Somos netas da rainha  
O seu rei mandou dizer  
Que escolhesse uma pedrinha

### **22. Engenho novo**

Engenho novo, engenho novo  
Engenho novo brota a roda  
Pra rodar

Eu dei um pulo  
Dei dois pulos

Dei três pulos  
Desta vez pulei o muro  
Quase morro de pular

Capim de planta xique, xique  
Mela, mela  
Eu passei pela capela  
Vi dois padres no altar

### **23. A leiteira**

Eu sou leiteira, eu sou leiteira vendo leite  
Na cidade, na cidade de Lisboa  
Todos gostam, todos gostam da leiteira  
A leiteira, a leiteira é coisa boa

### **24. Pezinho**

Ai bote aqui, ai bote aqui o seu pezinho  
Bem aqui, bem aqui juntinho ao meu  
Ao tirar, ao tirar o seu pezinho  
Um abraço, um abraço eu te darei

### **25. Manuel**

Manuel, seu Manuel, Manuel  
Não me diz nosso senhor  
Se Manuel fosse um padre  
Seria meu confessor, Manuel  
Que linda dança, Manuel  
Que linda são  
Te quero bem, Manuel  
No coração, Manuel

### **26. Ó Maria**

Você gosta de mim, ó Maria  
Eu também gosto de você, ó Maria  
Vou pedir ao seu pai, ó Maria  
Para casar com você, ó Maria

Se ele disser que sim, ó Maria  
Casarei com você, ó Maria  
Se ele disser que não, ó Maria  
Morrerei de paixão, ó Maria

Palma, palma, palma ó Maria  
Pé, pé, pé ó Maria  
Roda, roda, roda ó Maria  
Escolha quem quiser, ó Maria

## **27. Onde está a Margarida**

Onde está a Margarida? Olê, olê, olá  
Onde está a Margarida? Olê, seus cavaleiros  
Ela está em seu castelo, olê, olê, olá  
Ela está em seu castelo, olê seus cavaleiros  
O castelo é muito alto, olê, olê, olá  
O castelo é muito alto, olê seus cavaleiros  
Vou tirando uma pedra, olê, olê, olá  
Vou tirando uma pedra olê seus cavaleiros  
Uma pedra não faz falta, olê, olê, olá  
Uma pedra não faz falta olê seus cavaleiros  
Vou tirando duas pedras...etc

## **28. A barca virou**

A barca virou, deixou de virar  
Foi por causa do fulano (a)  
Que não soube navegar

Se eu fosse um peixinho  
E soubesse nadar  
Eu tirava fulano (a)  
Do fundo do mar

## **29. Quase que eu perco o baú**

Quase que eu perco o baú  
Perco o baú  
Quase que eu não tomo pé, não tomo pé  
Por causa de um remador  
De um remador  
Que remou contra a maré  
Contra a maré  
Feliz mamãe, tenha compaixão  
Da sua filhinha do seu coração  
Quando eu cheguei na ponte  
Cheguei na ponte  
Perguntei quem me salvou  
Quem me salvou  
Respondeu um reservante  
Um reservante  
Foi quem me desembarcou  
Desembarcou  
Feliz mamãe tenha compaixão  
De sua filhinha do seu coração

## **30. Viuvinha da mata da lenha**

Viuvinha da mata da lenha

Ela quer se casar  
Mas não acha com quem  
Não é com você  
Não é com ninguém  
É com uma pessoa que eu quero mais bem

### **30. Debaixo do laranjal**

Debaixo do laranjal  
Encontrei bela menina  
Apanhando flores brancas  
Flores brancas pra me dar

Flores brancas é casamento  
A Maria quer casar  
Ô Maria deixe disso  
Deixe disso olhe lá

Como brilha o cravo branco  
Perto do cravo encarnado  
Como brilha a Maria  
Perto do seu namorado

Bate, que bate, que já bateu  
A Maria foi embora, (BIS)  
Adeus, adeus

### **31. A dança da carambola**

Eu também sou passageira  
Venho aqui passar  
Se papai, mamãe souberem  
Carambola vira já  
A Maria é passageira  
Vem aqui passar  
Se papai, mamãe souberem  
Carambola virá já

### **32. Lagarta pintada**

Lagarta pintada  
Quem foi que pintou  
Foi uma veinha  
Do mal que passou  
No tempo da era  
Fazia poeira  
Puxa lagarta  
Na sua orelha

### 33. Atirei o pau no gato

Atirei o pau no gato-to-to  
Mas o gato-to-to  
Não morreu-reu-reu  
Dona Chica-ca-ca  
Admirou-se-se (adimiro-se-se)  
Do miau, do miau  
Que gato deu, miau

Formação: roda de mãos dadas.

Movimentação: as crianças cantam os versos, saltitando em roda ao gritar “miau” dão um pulinho e caem de cócoras.

### 34. Cala a boca cachorrinho

Cachorrinho está latindo  
Lá no fundo do quintal  
Cala a boca, cachorrinho  
Deixa meu benzinho entrar

Criou-lá-lá  
Criou-lá-lá-lá-lá  
Criou-lá-lá  
Não sou eu que caio lá

Meu potinho de melado  
Minha cesta de cará  
Quem quiser comer comigo  
Feche a porta e venha cá

Criou-lá-lá etc.

Atirei o cravo n'água  
De pesado foi ao fundo  
Os peixinhos responderam  
Viva D. Pedro II

Criou-lá-lá etc.

**Formação:** roda de mãos dadas

**Movimentação:** a roda gira enquanto as crianças cantam as quadras. Ao cantar o estrebilho, param e batem palmas.

### 35. Carneirinho, carneirão

Carneirinho, carneirão, neirão, neirão  
Olhai pro céu, olhai pro chão  
Pro chão, pro chão  
Manda o rei nosso senhor

Senhor, senhor  
Para todos se ajoelhar

A letra varia apenas no desenvolvimento da roda, no último verso, e que damos os seguintes exemplos:

- para todos se sentar
- para todos se levantar etc...

**Formação:** roda, de mãos dadas

**Movimentação:** a roda gira, enquanto as crianças, à medida que cantam, executam os movimentos indicados na letra. Sentadas, ajoelhadas ou deitadas, as crianças olham para o céu ou para o chão, mas só mudam de posição ao receber a ordem do Rei.

### 36. A carrocinha

A carrocinha pegou  
Três cachorros de uma vez  
Ta rá rá que a gente é essa  
Ta rá rá que gente má

**Formação:** roda de mãos dadas. Ao centro três crianças (os três cachorros).

**Movimentação:** a roda movimenta-se enquanto as crianças cantam os dois primeiros versos. Ao cantar o terceiro verso, cada qual das crianças do centro posta-se diante de uma das rodas e de mãos na cintura. As crianças da roda que saltaram com os “três cachorros”, os substituem nessa condição.

### 37. Ciranda, cirandinha

Ciranda, cirandinha  
Vamos todos cirandar  
Vamos dar a meia volta  
Volta e meia vamos dar

O anel que tu me destes  
Era vidro e se quebrou  
O amor que tu me tinhas era pouco e se acabou

Por isso, dona Maria  
Entre dentro desta roda  
Diga um verso bem bonito  
Diga adeus e vá-se embora

**Formação:** roda, de mãos dadas.

**Movimentação:** a roda gira enquanto as crianças cantam as primeiras quadras. Ao cantarem a terceira quadra, a roda para e a criança cujo

nome foi mencionado dirigi-se para o centro da roda e diz um “verso”, isto é, uma quadra.

### **38. O cravo brigou com a rosa**

O cravo brigou com a rosa  
Debaixo de uma sacada  
O cravo saiu ferido  
A rosa despedaçada

O cravo ficou doente  
A rosa foi visitar  
O cravo teve um desmaio  
E a rosa pôs-se a chorar

**Formação:** roda, de mãos dadas.

**Movimentação:** a roda gira enquanto as crianças cantam.

### **39. A dança da carrapeta**

A dança da carrapeta  
É uma dança singular  
Que põe o joelho em terra  
E faz o amor chorar

Maria sacode a saia  
Maria levanta os braços  
Maria tem dó de mim  
Maria me dá um abraço

**Formação:** roda, uma criança ao centro

**Movimentação:** as crianças de mãos dadas giram, enquanto cantam a primeira quadra, ajoelhando-se todas ao cantar “põe o joelho em terra”. Em seguida, parada as crianças cantam a segunda quadra, executando todos os movimentos ordenados. Por fim, a criança que está ao centro abraça uma das companheiras, indo esta para o centro substituí-la. Na segunda quadra, o nome é o da criança que se encontre no centro da roda.

### **40. Eu fui à Espanha**

Fui à Espanha  
Buscar o meu chapéu  
Azul e branco  
Da cor daquele céu

Olha palma, palma, palma  
Olha o pé, pé, pé  
Olha a roda, roda, roda  
Caranguejo peixe é

Caranguejo não é peixe  
Caranguejo peixe é  
Caranguejo só é peixe  
Lá no fundo da maré

Samba crioula  
Que veio da Bahia  
Pega a criança  
E joga na bacia

A bacia é de ouro  
Areada com sabão  
Depois de areada  
Enxugada com roupão

O roupão é de seda  
Camisinha de filó  
Quem não pegar seu par  
Fica sendo a vovó

Falado:  
Abenção vovó  
Abenção vovó

**Formação:** roda, de mãos dadas. Crianças em número ímpar.

**Movimentação:** a roda movimenta-se enquanto se canta a primeira quadra. As crianças param para cantar a segunda quadra, fazendo os movimentos ordenados na letra. A roda volta a movimentar-se, com a terceira quadra, as crianças sambando e fazendo gestos correspondentes ao que cantam. Na quadra final, cada criança agarra-se a uma outra, formando pares. Aquela que sobrar será a “vovó” a quem todos em, cômico, pedirão a benção.

#### **41. A linda rosa juvenil**

a) A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil  
A linda rosa juvenil, juvenil

b) Vivia alegre num solar, num solar, num solar  
Vivia alegre num solar, num solar

c) Mas uma feiticeira má, muito má, muito má  
Mas uma feiticeira má, muito má

d) Adorreceu a rosa assim, bem assim, bem assim  
Adorreceu a rosa assim, bem assim

e) Não há de acordar jamais, nunca mais, nunca mais  
Não há de acordar jamais, nunca mais

f) O tempo correu a passar, a passar, a passar  
O tempo correu a passar, a passar

g) E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor  
E o mato cresceu ao redor, ao redor

h) Um dia veio um lindo rei, lindo rei, lindo rei  
Um dia veio um lindo rei, lindo rei

i) Que bela rosa despertou, despertou, despertou  
Que a bela rosa despertou, despertou

j) Digamos ao rei: muito bem, muito bem, muito bem  
Digamos ao rei: muito bem, muito bem

k) Tra la la la la la la la tra la la tra la la la  
Tra la la la la la la la tra la la

**Formação:** roda de mãos dadas (“o castelo”), com uma criança ao centro (“rosa”) fora da roda, duas crianças (o rei e a feiticeira).

**Movimentação:** a roda movimenta-se normalmente (A e B). Em C, D e E a “feiticeira” penetra na roda, toca na rosa e adormece. Em G, as crianças levantam os braços imitando o mato crescido em volta do “castelo”. Em H, o rei penetra na roda e desperta a rosa (I). Em J, as crianças param e batem palmas para o “rei”. Este, tomando as mãos da Rosa saltitando ou corrupe com ela, enquanto a roda acelera o ritmo do movimento (K).